

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Diário Popular

Class.: 1566

Data: 07.12.84

Pg.: \_\_\_\_\_

**Reclamação da FUNAI contra representante de Venturini**

BRASÍLIA — O presidente da FUNAI, Nelson Marabuto, em telegrama enviado ontem ao ministro Danilo Venturini taxou de "intempestiva, injusta, descabida e contraproducente" a atitude tomada na última quarta-feira pelo representante do Ministério Para Assuntos Fundiários, coronel Gilberto Pimentel, que abandonou a reunião do Grupo Interministerial que discutia a questão de terra envolvendo índios Kaingang e posseiros, no município de Chapecó (SC).

A reunião foi convocada exclusivamente para solucionar o problema e o coronel decidiu retirar-se do encontro ao constatar o interesse das lideranças Kaingang, acompanhadas do deputado cacique Mario Juruna (PDT-RJ), em assistir às discussões a respeito do assunto. Com a sua ausência, a reunião não pode se concretizar.

Ao deixar o gabinete do Ministério do Interior, onde se reunia o grupo de trabalho, o coronel Gilberto afirmou que "problema de

crise envolvendo índios é coisa forjada".

**O TELEGRAMA**

Em seu telegrama, Nelson Marabuto afirma que "função pública reclama espírito público e respeito irrestrito de pessoas do governo" e acrescenta que "tarefa de harmonizar a sociedade brasileira em torno das diretrizes estabelecidas pelo presidente da República só será alcançada com persistência de pessoas com boa vontade que assumam qualidade de efetivos auxiliares da tarefa governamental".

De acordo com a FUNAI, a situação na área dos índios Kaingang, de Toldo Chimbangue, é crítica. Os índios vêm sendo constantemente ameaçados de morte e sofrem constantes agressões físicas e verbais, além de serem impedidos de circular livremente por suas terras. Os 206 índios Kaingang, que ocupam uma área de 122 hectares, reclamam um total de 2 mil hectares que lhes pertencem e que foram tomados por colonos.